



ENTREVISTA - Hélio Ramos
Os perigos da inteligência artificial nas eleições.

EDIÇÃO DIGITAL ONLINE

3 PODERES



A REVISTA DE QUEM DECIDE

Mato Grosso

ANO XXVII
Edição Nº 84
Jan/2024



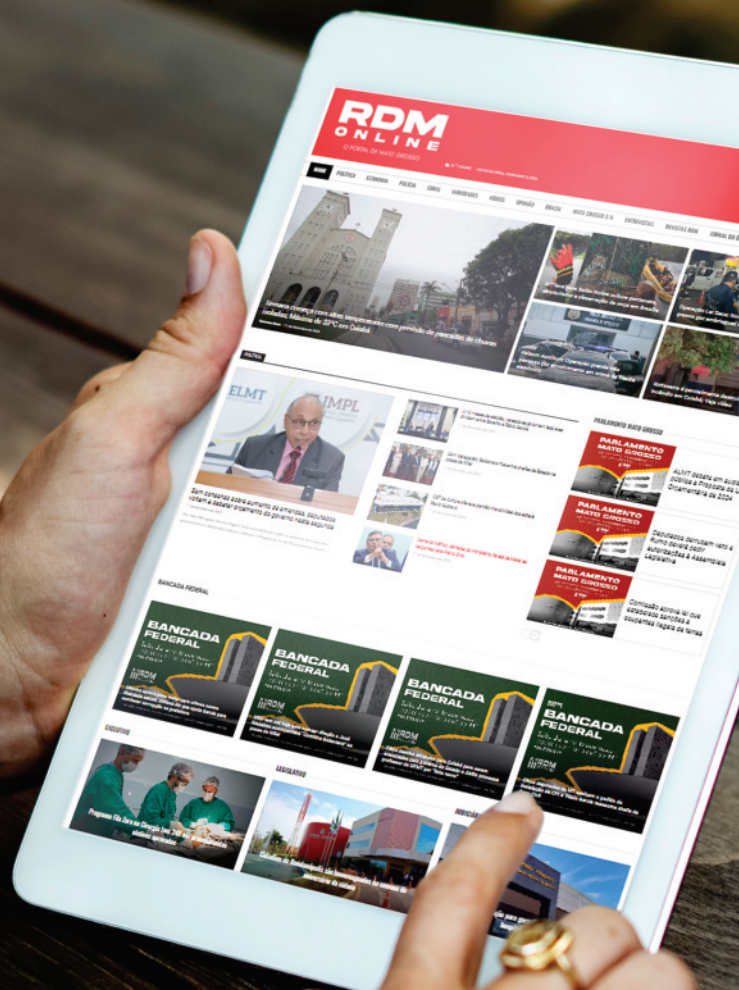
Eleições municipais de 2024

ESTÁ SENDO DADA A LARGADA!



RDM ONLINE

O PORTAL DE MATO GROSSO



www.rdmonline.com.br



DIRETOR DE REDAÇÃO
JOÃO PEDRO MARQUES**EDITOR GERAL**
João Negrão**EDITORA ASSISTENTE**
Vanessa Moreno**EDITOR DE ARTE**
MARCIO BRANDAO DO CARMO**REVISÃO**
DORALICE JACOMAZI**TEXTOS**
AMANDA MONTEIRO, INÁCIO DE PAULA, JOÃO NEGRÃO, JOÃO PEDRO MARQUES, JONAS DA SILVA, VANESSA ALVES, VANESSA MORENO, VIRGINIA MENDES, SECOM-MT E ASSESSORIAS**FOTOGRAFIA**
CHRISTIANO ANTONUCCI, DANIEL B. MENEZES, JANA PESSÓA, JS SIQUEIRA, MARCOS VERGUEIRO, MICHEL ALVIM, SECOM-MT, AGÊNCIAS**FOTO DA CAPA**
Agência Brasília**REDAÇÃO:**
(65) 3623-1170 / 3622-2310
redacao@revistardm.com.br

RDM 3 PODERES MATO GROSSO NÃO SE RESPONSABILIZA POR MATÉRIAS E ARTIGOS ASSINADOS, QUE NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS ESPECIAIS PUBLICADAS NA RDM SÃO DE COLABORAÇÃO DE SEUS AUTORES E CEDIDAS ESPONTANEAMENTE, SEM FINS LUCRATIVOS.

COMERCIAL/MÍDIA:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170
(65) 99682-1470**midia@revistardm.com.br**
comercial@revistardm.com.br**ADMINISTRATIVO CENTRAL**
(65) 3623-1170**DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO**
ADEMIR KUHNEN GALITZKIA REVISTA RDM 3 PODERES MATO GROSSO
É UMA PUBLICAÇÃO

CARTA DO EDITOR

Eleições municipais 2024

Está sendo dada a largada: as eleições municipais deste ano já estão na rua. O debate tomou conta dos pretendentes aos cargos em disputa, os partidos, coligações e federações e está entranhado nas páginas da mídia em geral.

Esta edição da revista 3 Poderes MT traz um panorama do atual estágio da disputa nos principais municípios de Mato Grosso, com informações agregadas sobre o calendário eleitoral.

Em entrevista, o advogado, professor e presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Mato Grosso (OAB-MT) fala sobre o papel da Justiça Eleitoral e dos procedimentos para garantir a lisura do processo eleitoral, como o



combate à utilização da inteligência artificial para enganar o eleitor, entre outros temas.

Boa leitura.

João Negrão
EDITOR GERAL

SUMÁRIO

www.3poderesmatogrosso.com.br

JANEIRO DE 2024 | EDIÇÃO 84

- 3 | CARTA DO EDITOR**
- 4 | BASTIDORES DA REPÚBLICA | João Pedro Marques**
- 6 | EXECUTIVO EM AÇÃO**
- 8 | LEGISLATIVO EM MOVIMENTO**
- 10 | RUMO ÀS ELEIÇÕES | Pleito em Mato Grosso**
- 28 | RUMO ÀS ELEIÇÕES | Disputa em Rondonópolis**
- 22 | ENTREVISTA | Hélio Ramos**
- 28 | POLÍTICA ESPORTIVA**
- 30 | OPINIÃO | Virginia Mendes**



Baixa na inflação aumenta corte de despesas

Com a redução da inflação, o governo federal fará um corte de R\$ 4,4 bilhões no orçamento de 2024, após a divulgação pelo IBGE do IPCA com a alta acumulada no ano passado de 4,62%. A estimativa do governo, prevista na lei orçamentária, era de alta de 4,85%. Assim, o corte se faz necessário para o cumprimento do arcabouço fiscal, regra fiscal que limita o crescimento de despesas em relação às receitas, com base na inflação.



Luta intestinal petista



O corte de despesas já gera controvérsias dentro do PT, cujos dirigentes insistem em criticar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, justamente devido às regras do novo arcabouço fiscal, que substituiu o teto de gastos. Embora continue festejando as melhoras nos índices da economia, esses setores do PT, tendo à frente a presidente do partido, deputada Gleisi Hoffmann, consideram o limite de despesas prejudicial para os investimentos em políticas públicas. A situação gerou mais uma luta intestinal nas hostes petistas.

Áreas a serem afetadas

Contudo, ainda não houve uma decisão sobre quais áreas serão afetadas pelo corte previsto. A decisão caberá à Junta de Execução Orçamentária (JEO), formada pelos ministros Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Esther Dweck (Gestão e Inovação de Serviços Públicos), colegiado que centraliza as discussões sobre a distribuição de recursos no Orçamento.

Taxação de compras

Enquanto se vê à volta com o corte orçamentário, o governo federal corre atrás de mais arrecadação. Se a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia até 2027 permanecer, estuda-se a taxa de compras de até US\$ 50. Outra medida tão antipática quando a outra. As compras até tal valor são hoje isentas de Imposto de Importação. Houve a mesma tentativa no início do governo, mas antes repelida. As mais atingidas serão as compras internacionais em sites como Shein e Shopee. Essa taxa pode elevar a arrecadação em até R\$ 2,86 bilhões.



Ministro fora de época



Continua dando o que falar a bola fora do ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo (PT), que em novembro passado aproveitou o Carnaval fora de época em Aracaju (SE), seu reduto eleitoral, acompanhado de três assessores, incluindo um fotógrafo oficial. Tudo pago com dinheiro público. O ministro já entrou no radar do presidente Lula para a reforma ministerial que deve acontecer nos próximos meses. Isso se não cair antes.

Dito & Feito

"Nós temos divergências na tarifa, mas estamos dispostos a encontrar uma solução conjuntamente."

Do presidente Lula sobre o presidente do Paraguai, Santiago Peña, com quem se encontrou para acordos sobre a usina de Itaipu.

"O casamento com o Valdemar está firme. Nele, eu sou o marido. E todos sabem que quem manda na relação é a mulher. Valdemar é o comandante do partido."

Do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre sua relação com o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto.

"Nosso pedido é simples. Nós, os muito ricos em nossa sociedade, queremos ser taxados por vocês. Isso não vai alterar fundamentalmente o nosso padrão de vida, tampouco prejudicar nossas crianças ou afetar as economias de nossas nações. Irá transformar a riqueza extrema e improdutiva em investimento em nosso futuro democrático comum."

Trecho da carta dos 250 bilionários e milionários no Fórum Econômico Mundial de Davos.

"Não pedi demissão. Vou sair de férias com a minha família e voltar para colaborar com a transição."

Ricardo Capelli, o ainda secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

"Vivemos em um estado de conflito. Em um estado de guerra se aplicam outras leis, aplica-se também o direito humanitário internacional, que é diferente do direito comum do Equador."

Presidente do Equador, Daniel Noboa, cujo país vive uma onda de ataques terroristas do crime organizado.

"Não estou dizendo que dará tudo errado amanhã, mas temos que perceber que não é certo que estaremos em paz. É por isso que estamos nos preparando para um conflito com a Rússia e com os grupos terroristas."

Almirante holandês Rob Bauer, presidente do Comitê Militar da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), ao anunciar a maior manobra militar desde após a Segunda Guerra Mundial.

"Difícil manter algum tipo de diálogo com quem faz da política um exercício único para ampliar e obter ganhos com o fundo eleitoral e não é capaz de organizar minimamente a oposição para aprovar sequer a limitação de decisões monocráticas do STF. E ainda defende publicamente impeachment de ministro do Supremo para iludir seus adeptos, mas, nos bastidores, passa pano quando trata do tema."

Do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, rebatendo o presidente nacional do PL, Valdemar da Costa Neto, que o chamou de "frouxo" e "omisso" por não pedir o impeachment do ministro do Supremo Alexandre de Moraes e por permitir operações da Polícia Federal (PF) na Câmara e no Senado.

Governo de MT recebe prêmios do Consórcio Brasil Central

O Governo de Mato Grosso foi destaque na 2ª edição do Prêmio de Boas Práticas do Consórcio Brasil Central (BrC), com três iniciativas vencedoras, em cerimônia realizada em Brasília. O prêmio reconhece inovações e práticas de excelência nos serviços públicos, e promove a competitividade entre os estados membros do BrC. As propostas enviadas pelos servidores da Seplag foram destaque na categoria Gestão Pública, a plataforma unificada de serviços digitais do Governo do Estado "MT.Gov" e o sistema de monitoramento e avaliação de políticas públicas "Monitora", que ficaram em 1º e 2º lugar, respectivamente. Já na categoria Segurança Pública, o projeto "Capacitação com Qualidade de Vida e Resultados", desenvolvido pela Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), conquistou o 1º lugar. Na cerimônia, o governador Mauro Mendes destacou que "a



vontade de fazer diferente e melhor pode mudar o jogo da administração pública brasileira".

CNH Social vai beneficiar pessoas de baixa renda

O governador Mauro Mendes instituiu o programa CNH Social em Mato Grosso, que beneficiará, inicialmente, 10 mil pessoas de baixa renda a conquistar a primeira carteira de motorista. O investimento é de R\$ 18 milhões para 2024, sendo R\$ 10 milhões do Governo do Estado, R\$ 6 milhões em emendas do deputado estadual Cláudio Ferreira, e R\$ 2 milhões em emendas do deputado federal e chefe da Casa Civil Fábio Garcia, com possibilidade de ampliação para os próximos anos. "Uma carteira de habilitação categoria B custa, em média, R\$ 1.800. Muita gente não consegue pagar. Então vamos custear, inicialmente, 10 mil carteiras de motorista para os que mais precisam. Um jovem terá a oportunidade de ganhar a carteira e arrumar um emprego,



ou ter ascensão dentro da empresa em que já trabalha", afirmou o governador.

Concurso vai fortalecer a Saúde de MT, afirma secretário

As vantagens do concurso público da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) para melhorar o setor em Mato Grosso foram destacadas pelo secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo. Ele esclareceu dúvidas sobre o processo que está com as inscrições abertas e afirmou que a contratação de servidores via concurso público será importante para fortalecer o atendimento no estado. "Os primeiros chamados irão fortalecer a nossa equipe de inteligência, que lida com controle de avaliação e coordenação de programas importantes de interesse estadual, como o programa de enfrentamento à hanseníase e tuberculose, na gestão de contratos com todos os prestadores de serviços, no fortale-



cimento de áreas estratégicas para controle e melhoria de desenvolvimento de programas", adiantou.

Governador destaca avanços à frente do Consórcio Brasil Central

O governador Mauro Mendes destacou a união e o alinhamento entre os estados do Consórcio Brasil Central (BrC), que desde 2015 decidiram compartilhar experiências e criar alternativas para o desenvolvimento da região. Mauro esteve na presidência do grupo desde 2022 e foi sucedido pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado, na presidência do BrC. A eleição ocorreu em Brasília, após assembleia geral com os governadores que compõem o grupo, no final de janeiro. “Trabalhamos para ampliar as sinergias regionais de cada estado e, a partir delas, construir alternativas para o bom desenvolvimento das políticas públicas de cada governo e cada estado, sempre pensando no bem do cidadão. Isso aumenta a nossa responsabilidade de continuar enfrentando os grandes desafios que temos pela frente”, afirmou o governador. O BrC reúne os estados



de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Maranhão, Rondônia e Tocantins, e o Distrito Federal.

Governo de MT entrega escrituras a 148 moradores de Poxoréu

O Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) entregou as primeiras escrituras de regularização fundiária de imóveis urbanos de 2024, em Poxoréu (a 257 km de Cuiabá). No município, 148 famílias receberam a documentação, sendo 32 escrituras do Governo de Mato Grosso e 116 da prefeitura. Moradores dos loteamentos Santa Maria, Centro Esportivo, Lagoa 1 e 2 e Irantinópolis 2, além dos conjuntos habitacionais Rosa Bororo, Xavante e Jardim Democrático, foram contemplados nessa entrega. Já são mais de 600 escrituras entregues no município, frutos da parceria entre o Governo, a Prefeitura e o Cartório do 1º Ofício. O prefeito Nelson Paim destacou o trabalho realizado pelo Governo de Mato Grosso, em parceria com o município, para garantir a



segurança jurídica aos moradores com a entrega das escrituras de forma gratuita.

Competência do Governo de MT na região do Portão do Inferno

A rodovia MT 251, que liga os municípios de Cuiabá e Chapada dos Guimarães, passa dentro da área do Parque Nacional (PN) de Chapada dos Guimarães. A estrada margeia o parque no trecho entre o rio Mutuca e a Cachoeira dos Namorados e está totalmente dentro da área federal por cerca de 5 km, entre a Salgadeira e a Mata Fria, passando pelo Portão do Inferno. A área do PN é administrada pelo ICMBio, responsável pela conservação do parque. A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) é encarregada pela manutenção da rodovia, inclusive dentro da área do parque. Mas qualquer intervenção no trecho dentro do PN, incluindo a restauração, precisa de autorização federal. Assim, a Sinfra responde pelo leito da 251, mas não do



seu entorno, que inclui os paredões dos dois lados. Mesmo assim, para garantir a segurança dos usuários, a Sinfra elaborou medidas emergenciais na região.

Comissão de Trabalho apreciou 303 proposituras; 53 viraram leis

A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Assembleia Legislativa de Mato Grosso apreciou 303 proposituras relacionadas aos temas relativos às suas atribuições durante o ano de 2023. No período, a comissão realizou oito reuniões. Entre as proposituras analisadas pelos parlamentares que a integram, constam 216 projetos de lei, dos quais 40 tornaram-se leis ordinárias; e 30 projetos de lei complementar, que resultaram em 13 leis complementares sancionadas no ano passado. Foram apreciados ainda 26 substitutivos integrais a projetos de leis, sete emendas a projetos de leis, seis emendas a projetos de leis complementares, sete projetos de resoluções, quatro projetos de decretos legislativos, quatro substitutivos integrais a projetos de leis complementares, duas emendas a projetos de resoluções e um substitutivo integral a projeto de decreto



legislativo. Tais proposições resultaram na aprovação e publicação de dois decretos legislativos e uma resolução.

Em visita à ALMT, presidente da Câmara de Comércio Índia-Brasil discute parceria

O presidente da Câmara de Comércio Índia-Brasil, Leonardo Ananda Gomes, que visita Mato Grosso com o objetivo de estreitar as relações comerciais entre o estado e o país asiático, foi recebido pelo presidente do Parlamento estadual, Eduardo Botelho (União). Os principais temas debatidos foram o potencial mato-grossense enquanto produtor de alimentos e parcerias para criação de indústrias. “A Índia tem a maior população do mundo e muita demanda por alimentos. E Mato Grosso é referência mundial na produção de alimentos. Então o que nós viemos fazer aqui é trabalhar para viabilizar o fortalecimento dessa relação”, afirmou Ananda. Ele explicou que Mato Grosso é o quarto estado em termos de exportação para a Índia. Os



principais produtos negociados são ouro, gergelim e óleo de soja. Em importação, é o décimo segundo estado.

Comissão de Defesa do Consumidor analisa 141 projetos e nove viram leis

A Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) recebeu 141 matérias para apreciação no ano passado, das quais nove foram aprovadas pelo Parlamento e sancionadas pelo governo do estado, tornando-se leis estaduais. Uma delas, a Lei nº 12.165/2023, proíbe que maternidades particulares cobrem taxa para permitir a presença de um acompanhante que queira assistir ao parto no centro obstétrico. A autoria da norma é do deputado Dr. João (MDB). Ele argumentou que a garantia da presença do acompanhante já era garantida na legislação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Por isso, a nova lei do estado agora veda a possibilidade de qualquer cobrança para que se permita a pre-



sença de acompanhante escolhido pela mãe, no momento do parto, como forma de equiparar os direitos dos que são atendidos nas redes pública e particular.

TV Assembleia chega a 45 municípios com o programa Digitaliza Brasil

Mais 45 cidades de Mato Grosso passam a receber o sinal em alta definição da TV Assembleia. A expansão integra o projeto Digitaliza Brasil, do Governo Federal, que estabelece as diretrizes para a conclusão do processo de digitalização dos sinais da televisão analógica no Brasil. Com imagem e som altamente definidos, agora mais pessoas têm acesso a toda produção legislativa, notícias, debates, conteúdos culturais e muitos mais produzidos pela emissora legislativa de Mato Grosso. “É mais um passo no reforço da democracia, da transparência e do trabalho do Poder Legislativo”, afirmou o presidente da Assembleia, deputado Eduardo Botelho (União). O próximo passo, segundo ele, é a expansão do sinal da TVAL para a TV a cabo. “O objetivo é chegar a todo estado e a todo cidadão, por meio da nossa



comunicação via TV e rádio. Assim teremos a Assembleia em todos os lugares mesmo”, comemorou.

Plano emergencial para acesso a Chapada foi debatido em audiência pública

A situação de emergência e tráfego de veículos controlados na rodovia MT-251, que liga Cuiabá a Chapada dos Guimarães, tem causado transtorno aos usuários, principalmente moradores e comerciantes da cidade, que reclamam não terem sido ouvidos pelas autoridades antes da decisão de fechamento da via e cobram uma solução diante das dificuldades que enfrentam com o isolamento. Isso motivou a Assembleia a convocar uma audiência pública para debater os problemas. Para o presidente Eduardo Botelho (União) é preciso acelerar medidas emergenciais que facilitem o trânsito entre os dois municípios, até que haja uma solução definitiva. “O que nós queremos aqui, hoje, é discutir o que é possível fazer no perímetro do Portão do Inferno e o que é preciso fazer para acelerar as obras da rota



alternativa no trecho da Água Fria. Isso como plano imediato”, defendeu o deputado. “Além disso, temos o projeto da MT-030, que tem que ser encarado como opção definitiva”, complementou o presidente.

CFAEO fechou 2023 com 220 atividades realizadas

A Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária (CFAEO) fechou 2023 com dez audiências públicas e seis reuniões, para a deliberação de proposições que tramitaram no colegiado. Segundo dados do Núcleo Econômico da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, das dez audiências, três foram para debater e apresentar o desempenho das Metas Fiscais e duas direcionadas ao 1º e 2º quadrimestres de 2023, outras quatro ao desempenho de Metas Físicas, com ênfase no 2º semestre/2022 e 1º semestre/2023. Também aconteceu uma audiência referente à apresentação do Relatório de Ação Governamental (RAG) do 3º exercício do Plano Plurianual (PPA) (2020/2023). Os deputados realizaram ainda audiência



referente à apresentação do PPA quadriênio 2024-2027 e uma audiência destinada à apresentação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias/2024.



O país se prepara para as eleições municipais. Cidadãos de mais de 5.500 municípios vão escolher prefeitos, vice-prefeitos e vereadores

Mato Grosso se movimenta em direção ao pleito de 2024

Com mais de 2 milhões, em quase todos os municípios o processo eleitoral começa a tomar forma

Por Vanessa Moreno

Faltando menos de um ano para as eleições municipais de 2024, o Brasil já está em movimento em direção ao mais importante exercício democrático do país. Com mais de 150 milhões de eleitores brasileiros, sendo mais de 2 milhões de eleitores em Mato Grosso, aptos a participar do processo eleitoral, a escolha de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores ganha relevância no cenário nacional.

Em 6 de outubro de 2024, o país

se mobilizará para o primeiro turno das eleições. Mais de 5.500 municípios estarão envolvidos nesse momento, quando a população terá a oportunidade de decidir diretamente os destinos de suas cidades. Já nos municípios com mais de 200 mil eleitores, a possibilidade de segundo turno, agendado para 27 de outubro, poderá ser necessária caso nenhum candidato atinja a maioria absoluta.

Por todo o estado, assim como

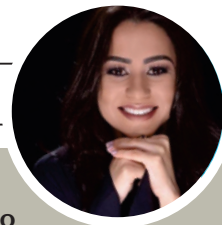
no resto do país, em praticamente todos os municípios a movimentação visando ao leito já é uma realidade. Embora ainda não estejamos oficialmente nem no período de pré-campanha, as articulações de possíveis pré-candidatos e de partidos são enormes.

Abaixo e nas páginas seguintes apresentamos um panorama das articulações políticas e outras movimentações na capital do estado e em suas principais cidades.



O TSE, responsável por todo o processo eleitoral, estabelece o calendário para as eleições municipais de 2024

Por Vanessa Moreno



Em 6 de outubro de 2024, o país se mobilizará para o primeiro turno das eleições. Já nos municípios com mais de 200 mil eleitores, a possibilidade de segundo turno, agendado para 27 de outubro, poderá ser necessária.

Eleições 2024 na capital

Os bastidores políticos de Cuiabá estão agitados em relação à preparação para as eleições municipais de 2024. O atual prefeito, Emanuel Pinheiro (MDB), está finalizando o seu segundo mandato, tornando a renovação no comando da cidade uma necessidade. Diante desse cenário, os partidos e possíveis postulantes já se movimentam, embora com as definições sobre os candidatos pendentes e com um panorama um tanto quanto "confuso", como avalia o professor e analista político João Edisom de Souza.

"A população está extremamente confusa, o cenário político é confuso, inclusive para os políticos, para formular as suas próprias plataformas e o seu discurso", afirma o analista. O motivo, segundo ele, seria uma mudan-

ça na visão eleitoral dos últimos anos com a chegada das chamadas mídias alternativas, que vieram carregadas das temidas fake news e ataques contra a comunicação oficial, causando desinfor-

A participação ativa dos eleitores, a observância dos prazos e o respeito às normas eleitorais são fundamentais para assegurar a integridade e legitimidade do processo democrático.

mação e afetando a forma como a população percebe a política.

João Edisom acredita que, para um candidato ter sucesso nas eleições de

2024 em Cuiabá, é preciso superar um grande desafio: entender a diversidade da capital e a importância de atender regionalmente às necessidades da população. "Conseguir agrupar isso dentro de um plano político é bastante complexo", avalia.

Na Federação Brasil da Esperança, que agrega os partidos PT, PV e PCdoB, a disputa interna já se desenha com pelo menos três nomes: o vice-prefeito José Roberto Stopa (PV), o deputado estadual Lúdio Cabral (PT) e a ex-deputada federal Rosa Neide (PT). De acordo com o ministro da Agricultura e presidente do PSD em Mato Grosso, Carlos Fávaro, que já garantiu apoio da agremiação à candidatura da Federação, o martelo será batido até o fim de janeiro. Mas a decisão sobre quem será o cabeça de chapa pode ser tomada até 5 de agosto, prazo final para a escolha de candidatos em convenção partidária.



O cenário político em Cuiabá começa a se desenhar com possíveis pré-candidatos em movimentação: Abílio Brunini, Lúdio Cabral, Fábio Garcia e Eduardo Botelho

O mesmo impasse também se repetia no campo da direita, já que o partido União Brasil apresentava dois pré-candidatos ao Palácio Alencastro: o atual presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, e o deputado federal licenciado e secretário da Casa Civil, Fábio Garcia. No entanto, o governador Mauro Mendes, presidente do partido em Mato Grosso, já bateu o martelo, escolhendo Garcia como o candidato. Quanto ao deputado Botelho, ainda não há nenhuma definição se ele irá desistir da disputa ou migrar para outro partido.

Na ala da extrema-direita, o deputado federal Abílio Brunini (PL) surge como uma possível alternativa para conquistar votos. Contudo, o partido do ex-presidente Jair Bolsonaro ainda não anunciou oficialmente quem será o candidato da legenda, aumentando a expectativa e a incerteza em relação aos rumos da corrida eleitoral.

A aliança política liderada por Emanuel Pinheiro se divide em um ponto estratégico para os futuros concorrentes, dada a relevância da máquina pública nas eleições, e em um ponto perigoso, já que a sua gestão tem sido bastante criticada pela população, bem como por outros blocos políticos. “Esse é um problema que os candidatos vão ter que enfrentar. Precisam do apoio da máquina administrativa da prefeitura, que é muito importante, mas precisam esconder Emanuel Pinheiro, porque hoje a figura física dele é um desgaste em Cuiabá que derrubaria qualquer candidato”, analisa João Edison.

Em meio a todas essas incertezas que pairam em solo cuiabano, outro grande desafio para os candidatos, na opinião do analista político João Edison de Souza, será escapar da polarização nacional. Ele ressaltou a necessidade de falar diretamente com a população, evitando os ranços e as divisões presentes na polarização política. “O candidato precisa falar com o público sem carregar os ranços e os defeitos da polarização nacional”, afirmou.

Com o cenário político em efervescência, os eleitores cuiabanos aguardam ansiosos por definições e propostas concretas que moldarão os rumos da cidade nos próximos anos.

Eleições em Sinop

O panorama político para as eleições municipais de 2024 em Sinop (MT), a capital do Nortão de Mato Grosso,

tem-se delineado entre quatro principais partidos: Partido Liberal (PL), Partido Republicanos, Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e Partido dos Trabalhadores (PT). No PL, os nomes da empresária e ex-prefeita Rosana Martinelli, do empresário e vice-prefeito Dalton Martini e o vereador Paulinho Abreu,

surgem como opções.

Em entrevista recente, Rosana adiantou que o partido terá candidatura própria e que a definição será feita através dos resultados das pesquisas. “Teremos candidatura própria. Tem o meu nome, Dalton, Paulinho, e é de comum acordo de quem se

filiou ou foi convidado a integrar o partido, o candidato a prefeito será escolhido por pesquisa. Quem estiver com melhor posicionamento será o candidato”, explicou Rosana Martinelli.

O Partido Republicanos apresenta como pré-candidatos o atual prefeito Roberto Dorner, em busca da reele-

“Esse é um problema que os candidatos vão ter que enfrentar: precisam do apoio da máquina administrativa da prefeitura, que é muito importante, mas precisam esconder Emanuel Pinheiro, porque hoje a figura física dele é um desgaste em Cuiabá que derrubaria qualquer candidato”



Roberto Dorner, atual prefeito de Sinop, buscará a reeleição nas eleições municipais deste ano

ição, e o vereador Professor Hedvaldo Costa. A incógnita persiste sobre quem recuará na disputa. Já no PSDB, destaca-se o empresário, vereador e suplente de deputado estadual Adenilson Rocha, que, até o momento, é o único nome fomentado publicamente. No PT, a empresária Edna Mara ensaiou uma pré-candidatura, mas oficialmente o nome divulgado é o do gestor hospitalar Jorsinei Sobreiro de Souza, conhecido como Ney da Saúde. Nos bastidores, há conversas sobre a possível candidatura do ex-filiado do PT, Vilmar Galvão, que migrou para o PSDB.

Diante dessas perspectivas, destacam-se a reeleição buscada por Roberto Dorner (Republicanos), o crescimento de Adenilson Rocha (PSDB), as incertezas no PL e as possíveis surpresas no PT.

Eleições em Cáceres

Em Cáceres as eleições municipais prometem ser marcadas pela disputa entre figuras já conhecidas na cidade: o ex-prefeito e atual deputado estadual Francis Maris Cruz, do PSDB e Cidadania, que almeja retornar ao cargo máximo da administração municipal, e a atual prefeita Eliene Liberato (PSB).

Francis Maris Cruz já exerceu o cargo de prefeito de Cáceres por dois mandatos consecutivos, inclusive com Eliene como vice, e agora ocupa a cadeira de deputado estadual licenciado, titular Faissal Calil (Cidadania). Já a prefeita está em seu primeiro mandato. A experiência de ambos na gestão municipal pode ser um fator determinante na escolha dos eleitores.



Eleições em Juína

Em Juína, pesquisas revelam um cenário positivo no que se refere à atual gestão do prefeito Paulo Veronese (União), que tem grandes chances de ser reeleito nas eleições municipais de outubro de 2024. A rejeição ao prefeito é relativamente baixa em relação aos demais pré-candidatos apresentados na pesquisa.

Os outros possíveis candidatos a prefeito da cidade são: Luiz Braz (PT) e Irmão Jeremias (PL).

**João Edisom de Souza,
analista político,
avalia o cenário
político
confuso em
Cuiabá e destaca
desafios para
os candidatos**

Confira nas páginas 20, 21, 22 e 23 uma visão geral da disputa pré-eleitoral em Rondonópolis.

Em Juína, pesquisas revelam um cenário positivo em relação à atual gestão do prefeito Paulo Veronese (União), que tem grandes chances de ser reeleito nas eleições municipais de outubro de 2024.

Calendário eleitoral das eleições municipais de 2024

Além das datas das votações, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabeleceu um calendário eleitoral com atividades e prazos fundamentais para garantir a transparência e a legalidade do processo eleitoral. Confira:

Janeiro: pesquisas de opinião e audiências públicas

Desde 1º de janeiro, todas as entidades e empresas que realizam pesquisas de opinião pública devem registrar seus levantamentos no TSE. Esse procedimento busca assegurar a integridade das informações divulgadas e fornecer à população dados confiáveis sobre as intenções de voto.

De 23 a 25 de janeiro, resoluções que disciplinam as eleições de 2024 serão discutidas em audiências públicas, abrindo espaço para a participação de partidos políticos, candidatos e cidadãos interessados. Essas resoluções estabelecerão as regras do jogo eleitoral, delineando condutas permitidas e vedadas.

Março e abril: janela partidária e registro de estatutos

Entre 7 de março e 5 de abril, acontece a janela partidária, um período no qual vereadores têm a oportunidade de trocar de partido sem perder seus mandatos. Simultaneamente, em 6 de abril, seis meses antes do pleito, é a data-limite para que os partidos obtenham o registro dos estatutos no TSE e os candidatos definam seu domicílio eleitoral e filiação partidária.

Maió: alistamento eleitoral e fechamento do cadastro

Jovens que precisam tirar o título eleitoral, bem como eleitores que desejam transferir o domicílio ou alterar o local de votação, têm até 8 de maio para solicitar esses serviços. Após esse prazo, nenhum requerimento de inscrição eleitoral ou de transferência será aceito, fechando o cadastro eleitoral e preparando o terreno para o próximo passo no processo eleitoral.

Maió: teste de confirmação do TPS e financiamento coletivo

Entre 15 e 17 de maio de 2024, na sede do TSE, ocorre o Teste de Confirmação, reunindo os participantes do Teste Público de Segurança da Urna (TPS) para avaliar a eficácia das soluções implementadas. Ao mesmo tempo, em 15 de maio, pré-candidatos poderão iniciar a campanha de arrecadação prévia de recursos por meio de financiamento coletivo, respeitando as regras eleitorais.

Julho e agosto: convenções partidárias e registro de candidatura

Entre 20 de julho e 5 de agosto, é permitida a realização de convenções partidárias, nas quais serão deliberadas coligações e escolhidos os candidatos às prefeituras e câmaras municipais. Até 15 de agosto, os partidos têm o prazo para registrar oficialmente os nomes na Justiça Eleitoral, consolidando as candidaturas para a batalha eleitoral que se aproxima.

Agosto: propaganda eleitoral

A partir de 16 de agosto, os candidatos têm autorização para iniciar suas campanhas, marcando o início efetivo do período eleitoral. Nesse contexto, a atenção às regras é crucial, visto que qualquer manifestação com pedido explícito de voto antes dessa data pode ser considerada irregular e sujeita a penalidades.

Junho e julho: propaganda em rádio e Tv

A partir de 30 de agosto até 3 de outubro, a propaganda gratuita no rádio e na Tv ganhará destaque. Esse espaço é fundamental para que os candidatos apresentem suas propostas e alcancem um número significativo de eleitores.

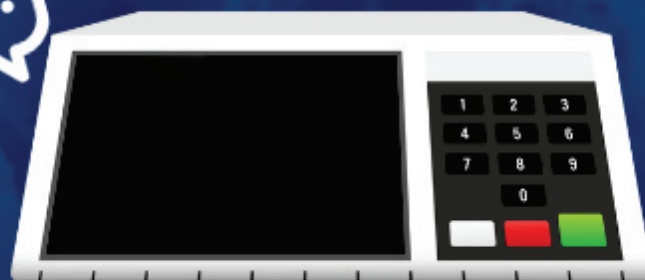
Agosto e setembro: horário eleitoral gratuito e restrições

A propaganda gratuita no rádio e na Tv será exibida nos 35 dias anteriores à antevéspera do primeiro turno, começando em 30 de agosto e encerrando-se em 3 de outubro. A partir de 21 de setembro, candidatos não podem ser presos, salvo em flagrante delito, e eleitores ficam protegidos a partir de 1º de outubro, cinco dias antes da eleição.

O calendário eleitoral estabelecido para as eleições municipais de 2024 é extenso e repleto de etapas. A participação ativa dos eleitores, a observância dos prazos e o respeito às normas eleitorais são fundamentais para assegurar a integridade e legitimidade do processo democrático.

ELEIÇÕES 2024

PERGUNTAS E
RESPOSTAS!



Entenda

Uma eleição segue para o segundo turno quando nenhum dos candidatos que disputam o cargo majoritário (como o de prefeito, governador ou presidente) obtém a maioria absoluta dos votos válidos no primeiro turno.

A maioria absoluta é calculada considerando metade mais um dos votos válidos, excluindo votos brancos e nulos. Se nenhum candidato atingir esse percentual no primeiro turno, os dois candidatos mais votados geralmente avançam para um segundo turno.

O segundo turno é uma segunda fase da eleição, realizada em data posterior, na qual os eleitores escolhem entre os dois candidatos mais

votados no primeiro turno. Dessa forma, o candidato que obtiver a maioria dos votos válidos no segundo turno é declarado vencedor e assume o cargo disputado. Essa dinâmica é comum em sistemas eleitorais adotados por diversos países para garantir que o candidato eleito tenha um amplo apoio da população.

No Brasil, segundo a legislação eleitoral, o segundo turno ocorre nas eleições para prefeito nos municípios com mais de 200 mil eleitores. Isso significa que, se um município possui menos de 200 mil eleitores, a eleição para prefeito será decidida em primeiro turno, a menos que haja algum motivo específico que leve à realização de um segundo turno, como previsto em legislação local.

DONA AEDE

DIGITAL INFLUDENQUER



**COLOQUE AREIA
NOS PRATINHOS
DAS PLANTAS**



**ELIMINE FOCOS
DE ÁGUA PARADA
E CUBRA PNEUS
E GARRAFAS**



**LIMPE CALHAS,
PISCINAS E
QUINTAIS**



Siga a gente nas redes sociais para ver tudo que a Dona Aede está postando sobre a Dengue.



**VAMOS CANCELAR
A DENGUE DE VEZ.**



Em Rondonópolis, a tradicional polarização

Município poderá ter uma de suas eleições mais disputadas dos últimos anos, com forte enfrentamento entre esquerda, centro, direita e ultradireita

Por Denilson Paredes

Conhecida como uma cidade que possui uma população politizada, Rondonópolis terá neste ano uma eleição que promete ser bastante disputada e que poderá contar com alguns dos nomes fortes do cenário local. Com um orçamento que ultrapassa R\$ 2,2 bilhões anuais, o comando da cidade mais importante do interior do estado é ambicionado pelos principais políticos e grupos políticos estaduais e nacionais, podendo influir diretamente no resultado da eleição de 2026, quando serão escolhidos um novo governador e senadores, além do presidente da República.

Tido como o favorito do eleitorado até o momento, o deputado estadual Thiago Silva (MDB) disputará o cargo pela primeira vez e vem calçado principalmente na sua popularidade entre o eleitorado mais popular. Político de origem popular, tendo iniciado sua militância política no movimento comunitário, ele defende mudanças na gestão e investimentos na área da educação.

Thiago Silva: “Como filho de Rondonópolis, eu sonho com uma cidade mais empreendedora, moderna, inclusiva e mais humana. Precisamos modernizar os serviços públicos, investir em tecnologia para tornar a gestão mais eficiente e menos burocrática para o cidadão e investidores”



Deputado Thiago Silva, pré-candidato do MDB

“Como filho de Rondonópolis, eu sonho com uma cidade mais empreendedora, moderna, inclusiva e mais humana. Precisamos modernizar os serviços públicos, investir em tecnologia para tornar a

gestão mais eficiente e menos burocrática para o cidadão e investidores. Sempre defendi a educação como a principal ferramenta de transformação social e o nosso objetivo é tornar Rondonópolis uma refe-

rência na qualidade do ensino para todo o Brasil. E também focar na descentrali-

zação e melhoria dos serviços da saúde, mobilidade urbana e industrialização”, afirmou.

Apesar das origens populares, o pré-candidato se aproximou ultimamente das ideias da extrema-direita bolsonarista e tem mostrado muita disposição de emplacar seu nome entre esse eleitorado. Não há notícias a respeito de possíveis articulações visando à escolha de seu vice-prefeito ou vice-prefeita, mas Thiago Silva já recebeu o apoio do Partido da Renovação Democrática (PRD), sigla de direita que surgiu da fusão entre Patriotase PTB.

Sachetti quer voltar

Depois de algum tempo ausente da política, o ex-prefeito Adilton Sachetti (Republicanos) tem dito aos



Por Denilson Paredes



todos ao obter 17.498 votos e chegar em terceiro no pleito. Identificado com o eleitorado bolsorista, de extrema-direita, ele terá a estrutura política e financeira do PL, partido comandado pelo senador Wellington Fagundes no estado.

Como o PL é um dos maiores partidos do país, ele não terá problemas com dinheiro para a campanha eleitoral, contando para isso com o dinheiro do Fundo Eleitoral, ou Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), que este ano distribuirá quase R\$ 5 bilhões para os maiores partidos do país gastarem em suas campanhas eleitorais. Ele também terá um bom tempo de rádio e televisão para mostrar suas propostas como fatores favoráveis.

Defensor do chamado “ultraliberalismo”, que defende uma presença mínima do Estado na sociedade ou até a sua extinção, Ferreira já declarou que pretende privatizar o transporte coletivo, municipalizado em 2022, e que pereceu por décadas por falta de empresas que se interessassem pelo serviço, já que é pequeno o número de usuários do sistema na cidade e o serviço não é lucrativo.

Ele tem defendido uma candidatura única que represente o campo da direita na cidade, apesar de não dar sinais de que poderia abrir mão de sua pré-candidatura para facilitar os entendimentos.

Disputando um cargo eletivo pela primeira vez, o presidente do Sanear, Paulo José Correia (PSB), é outro nome que desponta entre os favoritos ao pleito que se aproxima, devido principalmente ao fato de contar com o apoio de Pátio, que é inegavelmente o político mais influente da cidade e, caso consiga transferir seus votos para o seu pré-

quatro ventos que é pré-candidato e, caso isso se confirme, certamente será um dos nomes mais fortes do pleito. Legítimo representante do setor econômico do agronegócio, ele é um nome que poderia unir a direita local, mas que também transita bem por outros setores da política, como o centro e até a esquerda.

Adilton Sachetti: “Eu quero mostrar para a população que existem caminhos alternativos a esse tomado e minha principal meta é voltar a fazer o que já fizemos lá atrás, que é uma administração baseada em critérios, em um planejamento de médio e longo prazo”

O pré-candidato disse com exclusividade à **3 Poderes Mato Grosso** que pretende retornar à prefeitura para implementar outros rumos na administração municipal. “Eu decidi ser pré-candidato por vários motivos e por acreditar que nossa cidade precisa tomar outros rumos. Eu discordo de muitas coisas desta administração que está aí e não é esse o rumo que eu gostaria para a cidade. Eu quero mostrar para a população que existem caminhos alternativos a esse tomado e minha principal meta é voltar a fazer o que já fizemos lá atrás, que é uma administração baseada em critérios, em um planejamento de médio e longo prazo”, externou.

Como uma das suas principais críticas à gestão do prefeito José Carlos do Pátio (PSB) ele cita o fato de o atual gestor ter focado somente em obras

estruturantes e programas sociais, como o asfaltamento nos bairros e moradias populares, com o que ele diz inclusive concordar, mas deixou de implementar políticas de atração de novas empresas e indústrias. “A atual administração só viu a questão social e deixou de cuidar do básico. Não é nada pessoal, não tenho nada contra a pessoa do prefeito, pelo contrário. Estamos aqui para discutir a cidade e não para agredir ninguém”, declarou Sachetti, já deixando antever que terá duras críticas à gestão municipal, mas mantendo o debate no nível da proposta e sem agressões pessoais.

Ainda não há um nome que desponte como possível vice em sua chapa, mas há especulações em torno do nome do vereador Roni Magnani (PSB), que é do mesmo partido de Pátio, e outros.

Extrema-direita

Outro nome colocado na disputa é o do também deputado estadual Cláudio Ferreira (PL), que concorrerá o cargo pela segunda vez, já que em 2020 disputou a prefeitura e surpreendeu a



Paulo José, candidato do PSB

Paulo José: “A ideia da minha candidatura é a continuidade dos serviços para a cidade de Rondonópolis. Estou há 15 anos como secretário, tendo passado por várias pastas e tenho uma contribuição na formulação de leis e também na construção de vários bairros da cidade. Eu me sinto preparado e sinto que está na hora de contribuir mais com a minha cidade”

candidato, poderá colocá-lo em pé de igualdade com seus principais concorrentes.

“A ideia da minha candidatura é a continuidade dos serviços para a cidade de Rondonópolis. Estou há 15 anos como secretário, tendo passado por várias pastas e tenho uma contribuição na formulação de leis e também na construção de vários bairros da cidade. Eu me sinto preparado e sinto que está na hora de contribuir mais com a minha cidade. Queremos melhorar a visibilidade da cidade, com entradas mais amplas e bonitas, e melhorar a mobilidade urbana, investir no novo CPA, investir na industrialização e transformar Rondonópolis num polo educacional”, externou Paulo José, falando de suas principais metas caso eleito.

Federação Brasil Esperança

Correndo por fora, o ex-prefeito Percival Muniz, atualmente

filiação ao MDB, apareceu recentemente em uma reunião das chamadas “forças progressistas”, que incluem o PSB de Pátio, a Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB e PV) e o PSD do vice-prefeito e também pré-candidato Aylon Arruda, e disparou contra todos os três pré-candidatos do grupo, no caso, o empresário Carlos Augustin, o Teti (PT), a quem

disse que deveria permanecer em seu cargo no Governo Federal, o vice-prefeito Aylon Arruda, a quem chamou de desconhecido da população, e ao próprio Paulo José, pré-candidato de Pátio e o nome mais bem colocado nas pesquisas do grupo, a quem se referiu como parte de um projeto que estaria concluído.



Atual prefeito José Carlos do Pátio, que quer fazer Paulo José seu sucessor



Ex-prefeito Percival Muniz, outro nome lembrado na Federação Brasil Esperança

“Para mim, que já estou de cabelo branco, não existe mais esse negócio de lançar candidatura para marcar posição. Nós já temos posição marcada há muito tempo. Nós temos que ganhar a eleição”, afirmou, deixando transparecer que se as “forças progressistas” concluírem que seu nome é o mais viável, o velho Barba está novamente no jogo.

Para viabilizar sua possível candidatura, deve se filiar ao PV ou a outro partido do campo progressista. A sua entrada no páreo sem dúvida movimentaria o cenário político local, mas Muniz não tem feito nenhum movimento concreto no sentido de se viabilizar política e eleitoralmente.

Ainda pouco conhecido do eleitorado em geral, o empresário Carlos Augustin, o Teti, proprietário e fundador da Sementes Petrovina, se filiou recentemente ao PT e está tentando viabilizar seu nome, mas compromissos no Ministério da Agricultura e até em eventos no exterior não têm permitido que caminhe e se reúna pelos bairros, o que tem dado pouca amplitude para sua pré-candidatura.

Mesmo assim, mostrou que tem apoios importantes, como o do presidente Lula e do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, só para citar alguns. Ainda que desista da candidatura para apoiar um nome do grupo mais bem colocado nas pesquisas de intenção de votos, o nome de Teti certamente será lembrado em eleições futuras, como a para o Senado em 2026.

Homem de confiança

Fechando a lista nos nomes colocados como pré-candidatos até o momento, o vice-prefeito Aylon Arruda (PSD) procura faturar politicamente em cima do êxito da administração municipal e também já deixou claro que pode abrir mão de sua pré-candidatura para apoiar outro nome do grupo mais forte eleitoralmente.

Homem de confiança do deputado estadual Ondanir Bortolini, o Ninho, e do próprio Fávaro, Arruda é um dos nomes da sigla para a disputa de uma vaga de deputado federal no futuro.

Com esse quadro repleto de nomes fortes na política local e estadual, o ano já começou dando sinais de que o debate será intenso entre os pré-candidatos, com todos se digladiando para chegar o mais forte possível na data das convenções partidárias, que devem acontecer entre 20 de julho e 5 de agosto.

Percival Muniz: “Para mim, que já estou de cabelo branco, não existe mais esse negócio de lançar candidatura para marcar posição. Nós já temos posição marcada há muito tempo. Nós temos que ganhar a eleição”



Carlos Augustin, o Teti (PT), um dos nomes cogitados na Federação Brasil Esperança

“Inteligência artificial será a grande vilã destas eleições”, alerta Hélio Ramos

Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-MT também pede atenção para a prestação de contas, o “calcanhar de aquiles” dos candidatos

Nas eleições municipais de outubro deste 2024, um crime que já vem sendo disseminado na sociedade em geral terá uma atenção especial da Justiça Eleitoral: o uso inadequado da inteligência artificial (IA). Essa ferramenta vem sendo amplamente empregada na distorção da realidade política, com a criação de memes e deep fakes, falsificando pessoas e seus atos para enganar o eleitor.

Este é um dos temas da entrevista com o advogado e professor Hélio Ramos, especialista em Direito Eleitoral, presidente da Comissão de Direito Eleitoral da seccional de Mato Grosso da

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MT). Conversamos com ele também sobre prestações de contas, o “calcanhar de aquiles” dos candidatos, partidos, coligações e federações, além do calendário eleitoral, resoluções do TSE e parceria com o TRE-MT.

Hélio Ramos exerce a advocacia há 24 anos, é professor da Universidade de Cuiabá (Unic) nas disciplinas de Direito Eleitoral, Direito Constitucional e Direito Penal desde 2006, professor de vários cursos de pós-graduação, especialista em Processo Civil, Direito do Traba-



“A grande novidade vai ser o uso indiscriminado da IA (inteligência artificial), pois já tivemos um aperitivo na recente eleição da Argentina, onde a IA foi amplamente utilizada na criação de memes e deep fakes, que são os vídeos onde são alteradas as vozes e até a face das pessoas, inclusive repetindo a voz em discursos mentirosos, procurando enganar o eleitor”

lho, Gestão Pública e Direito Público, com uma militância atuante na Advocacia Eleitoral em todo o estado de Mato Grosso. Como membro da OAB-MT, assumiu a presidência de diversas comissões, como as de Segurança Pública e a de Estágio e Exame da Ordem, foi conselheiro da OAB-MT e de outras instâncias da instituição e em órgão dos executivos municipal e estadual.

Atualmente, além de presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-MT, Hélio Ramos é membro da



Comissão Nacional de Direito Eleitoral do Conselho Federal da OAB. Nessa condição, ele tem participado do processo de definição das resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para as eleições deste ano. Assunto que, aliás, é outro tema da entrevista que segue:

3 Poderes MT - Você poderia iniciar falando sobre o que é a Justiça Eleitoral e o Direito Eleitoral. Pouca gente sabe que as eleições brasileiras são regidas por leis aprovadas pelo Congresso Nacional e normas e resoluções aprovadas pela Justiça Eleitoral, que no Brasil é exclusiva, ao contrário de outros países, como os EUA.

Hélio Ramos - A Justiça Eleitoral brasileira foi criada em 1932, por Getúlio Vargas, e seu objetivo sempre foi buscar a imparcialidade nas eleições, propiciando um pleito limpo e equânime, diante das fraudes históricas que existiram, hoje ela consta nos artigos 118,119,120 e 121 da Constituição Federal, e o Código eleitoral de 1945 dá poderes para que ela expeça instruções (resoluções) que compatibilizam as normas com as mudanças da sociedade, contudo tais resoluções não podem “inventar”, ou seja, criar, devem seguir as leis e a Constituição Federal.

3 Poderes MT - Você participa de um colegiado que atua com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no debate das resoluções das eleições deste ano. Como está esse processo?

Hélio Ramos - A chamada minirreforma eleitoral foi aprovada na Câmara dos Deputados, mas não passou a tempo de ser aprovada no Senado, portanto a legislação em si não mudou, sendo a última mudança de 2017. Contudo, a lei autorizou o TSE a fazer inovações que visassem combater a fake news, e isso será uma inovação. Outro fato interes-

sante será o combate ostensivo a candidaturas femininas que burlam a cota de gênero. O processo está avançado, pois o prazo encerra-se no dia 5 de março deste ano. Como sou presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MT) e membro da Comissão de Direito Eleitoral do Conselho Federal da OAB, participei das discussões e análises da atualização dessas resoluções.

3 Poderes MT - É possível já trazer como serão essas resoluções?

Hélio Ramos - As minutas das resoluções estão à disposição de todos no site do TSE, e o órgão abriu à sociedade a possibilidade de apresentar sugestões. Ao todo, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu 945 propostas da sociedade e dos partidos políticos sobre as minutas de resolução que definirão regras para as eleições

municipais deste ano. A maior parte das contribuições refere-se aos temas de propaganda eleitoral (388 sugestões), atos gerais (165) e prestação de contas (141).

3 Poderes MT - Quais as novidades nelas em relação às eleições passadas?

Hélio Ramos - Acredito que a grande novidade vai ficar a cargo do uso indiscriminado da IA (inteligência artificial), pois já tivemos um aperitivo na recente eleição da Argentina, onde a IA foi amplamente utilizada na criação de memes e

“ Arrisco dizer que hoje, sem um advogado especialista na área eleitoral, a possibilidade de o candidato ganhar e não levar é enorme. Hoje três profissionais são imprescindíveis numa campanha eleitoral: o advogado, o contador e o marqueteiro. Um bom exemplo são as prestações de contas eleitorais”

deep fakes, que são os vídeos onde são alteradas as vozes e até o rosto das pessoas, inclusive repetindo a voz em discursos mentirosos, procurando enganar o eleitor. Todas essas questões estão sendo



debatidas. E ainda podemos citar as regras para candidaturas de militares, cota de gênero e nome social, ilícitos eleitorais para o pleito deste ano, Fundo Especial de Financiamento de Campanha, pesquisas eleitorais, e o uso de inteligência artificial na propaganda eleitoral.

3 Poderes MT - Nas eleições passadas houve uma forte campanha de certos setores da sociedade e da política nacional contra a votação eletrônica. Você saberia dizer se nessas resoluções estariam mecanismos para se dissiparem possíveis dúvidas a respeito da lisura do processo eleitoral?

Hélio Ramos - Sim, existe a discussão de se aumentar o número de sistemas auditados. O texto inclui, no artigo 3º da Resolução TSE nº 23.673/2021, mais dois sistemas eleitorais que poderão ser fiscalizados, auditados, assinados digitalmente e lacrados: o SAVP-Sorteio, aplicativo de apoio ao processo de sorteio de seções para diversas modalidades de auditoria; e o SAVP-Votação, que auxilia na verificação dos votos registrados durante o Teste de Integridade, bem como o prazo para inspeção do código-fonte, com a fixação do prazo de início e de término do período de análise dos sistemas eleitorais desenvolvidos pelo TSE. Conforme especificado pela instrução, representantes das entidades poderão ter acesso

antecipado, acompanhar os trabalhos e o desenvolvimento dos sistemas entre outubro de 2023 (12 meses antes das eleições) e setembro de 2024, quando é realizada a Cerimônia de Assinatura

Digital e Lacração dos Sistemas, procedimentos que impedem qualquer modificação nos programas usados na votação. Nesse intervalo, o código-fonte das urnas e dos sistemas eleitorais, registrando que esses códigos estão abertos desde o dia 4 de outubro do ano passado-2023, e também podem ser inspecionados pelas instituições.

3 Poderes MT - Falemos dos prazos. São os mesmos da eleição anterior ou haverá resoluções nesse sentido? A propósito, comente sobre todo o calendário.

Hélio Ramos - Os prazos continuam os mesmos, não houve modificação porque não houve alteração na lei das eleições, Lei 9.504/1.997. O prazo de filiação tem sua data final no dia 5 de abril. Já o prazo para mudança de domicílio do eleitor se encerra no fechamento do cadastro eleitoral, que é 8 de maio, e as mudanças de partido se dão somente aos vereadores com mandato um mês antes do prazo final de filiação, de 7 de março a 5 de abril.

3 Poderes MT - Qual é o papel de um advogado especialista em direito eleitoral dentro da campanha de um candidato?

Hélio Ramos - Sem puxar a brasa para a própria sardinha, arrisco dizer que hoje,



sem um advogado especialista na área eleitoral, a possibilidade de o candidato ganhar e não levar é enorme. Hoje três profissionais são imprescindíveis numa campanha eleitoral: o advogado, o contador e o marqueteiro. Um bom exemplo são as prestações de contas eleitorais. Os candidatos que não contarem com bons prestadores de contas, incluindo advogados e contadores especializados, enfrentarão inúmeros problemas com a Justiça Eleitoral. Isso se deve ao rigor maior adotado pela Justiça Eleitoral na fiscalização das contas e na propaganda.

3 Poderes MT - Quais os principais erros que os candidatos cometem e que podem levar a uma cassação?

Hélio Ramos - Como disse acima, hoje a arrecadação e a prestação de contas transformaram-se no “calcanhar de aquiles” das campanhas. O caso da senadora Selma é emblemático e estudado em todas as unidades da federação, como situação a não ser seguida. Outra situação parecida e que se avizinha é a

do também ex-juiz Sergio Moro, atualmente senador pelo Paraná. A chapa dele corre o risco de ser toda cassada. Em virtude do princípio da indivisibilidade da chapa majoritária e da previsão legal expressa do art. 22, XIV, da LC nº 64, é forçosa a cassação do diploma e consequentemente a perda do mandato. Inclusive a Procuradoria Regional Eleitoral no Paraná manifestou-se pela procedência parcial dos pedidos formulados nas Ações de Investigação Judicial Eleitoral nº 0604176-51.2022.6.16.0000 e 0604298-64.2022.6.16.0000, a fim de que seja reconhecida a prática de abuso do poder econômico, com a consequente cassação de toda a chapa.

3 Poderes MT - Falemos sobre situações específicas de Mato Grosso. Comente sobre os procedimentos que o TRE-MT está tomando para garantir o desenvolvimento tranquilo do pleito.

Hélio Ramos - No caso de Mato Grosso, o nosso Tribunal tem se preocupado como sempre com a logística e a segurança do processo eleitoral e tem se planejado desde o início de 2023 para corrigir erros e se precaver de situações que possam prejudicar o processo eleitoral.

3 Poderes MT - Como é a relação dos advogados eleitorais com a Justiça Eleitoral no estado.

Hélio Ramos - A Comissão de Direito Eleitoral da OAB-MT, da qual sou presidente, tem parcerias com o TRE-MT, tanto na cooperação na resolução de problemas, como inclusive na capacitação dos profissionais, realizando seminários, palestras e cursos em parceria com a EJE-MT, a Escola Judiciária do TRE-MT. E resumo, a relação é respeitosa e de mão dupla.

3 Poderes MT - Fique à vontade para incluir questões que considerar relevantes e eu não perguntei.

Quero incluir a identificação biométrica. Ela torna o processo eleitoral mais seguro. É um dos elementos que compõem a base de dados da Identificação Civil Nacional (ICN). A biometria foi mais um passo na evolução da identificação do eleitor. Nas eleições municipais de 2008, a Justiça Eleitoral utilizou pela primeira vez as impressões digitais para identificar biometricamente o eleitorado nos municípios de São João Batista (SC), Fátima do Sul (MS) e Colorado do Oeste (RO). Com o sucesso do projeto, em 2010, foi ampliado, em alguns municípios, o uso de urnas com aparelho de identificação biométrica. Nas Eleições Gerais daquele ano, mais de um milhão de eleitores de 60 municípios de 23 estados votaram após a identificação pela biometria. E, assim, a Justiça Eleitoral seguiu aumentando esse número. No pleito de 2018, o

total de eleitoras e eleitores cadastrados biometricamente já passava de 85 milhões. Hoje, segundo o site da biometria da Justiça Eleitoral, 126,2 milhões de eleitoras e eleitores estão com a biometria cadastrada, o que trará mais segurança ao processo eleitoral em todo o país. Aproveito para convidar todos para o I Congresso Mato-grossense de Direito Eleitoral, na Assembléia Legislativa, nos dias 21 e 22 de março.

“ Os candidatos que não contarem com bons prestadores de contas, incluindo advogados e contadores especializados, enfrentarão inúmeros problemas com a Justiça Eleitoral. Isso se deve ao rigor maior adotado pela Justiça Eleitoral na fiscalização das contas e na propaganda”





MT será sede da principal competição ibero-americana de atletismo

A competição será realizada no Centro Oficial de Treinamento (COT) da UFMT, após articulação do Governo do Estado

Por Amanda Monteiro

Uma grande conquista para a política de incentivo ao esporte matogrossense. Depois do sucesso do Troféu Brasil de Atletismo de 2023, realizado em Cuiabá com apoio do Governo do Estado, Mato Grosso recebe, em maio deste ano, um dos principais eventos da modalidade: o Campeonato Ibero-Americano de Atletismo.

A escolha para a capital matogrossense sediar a competição foi feita após articulação da Secretaria de Estado

“Mato Grosso já mostrou competência para realizar grandes eventos. Ao olhar para as competições de futebol e o Troféu Brasil de Atletismo no ano passado, nos colocamos definitivamente no cenário do esporte mundial. Este é um importante evento que dá ao estado visibilidade da competência administrativa e esportiva que ele desenvolve”

de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) com a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt).

«Mato Grosso já mostrou a competência que tem para realizar grandes eventos. Ao olhar para as competições de futebol e o Troféu Brasil de Atletismo no ano passado, nos colocamos definitivamente no cenário do esporte mundial. Este é um importante evento que dá para Mato Grosso a visibilidade da competência administrativa e espor-



A exemplo do Rio de Janeiro, a edição na capital cuiabana também antecede os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

"Trazer um evento desta envergadura, a última porta das Olimpíadas, para os atletas que querem alcançar índice, faz com que a região Centro-Oeste do país ganhe a importância necessária que almejamos, voltar os olhos do mundo para Mato Grosso e para Cuiabá", disse o presidente da Federação.

Para o secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, Jefferson Carvalho Neves, sediar a competição coroa o investimento dos últimos cinco anos do Governo de Mato Grosso.

"Esse é o momento de mostrar nossa competência geral do esporte, é a possibilidade de termos atletas de alta performance não só do Brasil, mas de outros países competindo em solo cuiabano. Estamos confiantes com a desenvoltura dos nossos atletas e felizes com a oportunidade de ter pessoas conhecendo nossa gente, os costumes e culturas da nossa terra", afirmou o secretário.

O campeonato será realizado de 10 a 12 de maio, na pista do Centro Olímpico de Treinamento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A sede foi anunciada, por comunicado oficial, pela Associação Ibero-Americana de Atletismo (AIA) em setembro de 2023.

Troféu Brasil de Atletismo de 2023

O Troféu Brasil, realizado de 6 a 9 de julho, teve mais de 250 mil pessoas ao vivo na transmissão do evento, no pool de emissoras formado por TV Atletismo Brasil, canal da CBA no YouTube, Canal Olímpico do Brasil, Primeira Página e UOL.

Nas arquibancadas do Centro de Treinamento Olímpico da Universidade Federal de Mato Grosso, mais de sete mil pessoas acompanharam os quatro dias de competições. O local também recebeu o Campeonato Brasileiro de Atletismo Sub-23 em 2022, dentro da política da CBA de levar atletismo para todos os lugares do país.

tiva que ele desenvolve", destacou o presidente da Federação de Atletismo de Mato Grosso (FAMT), Tomires Lopes.

O Campeonato Ibero-Americano é uma competição de atletismo em nível de seleções nacionais, disputado a cada dois anos por países ibero-americanos, Andorra e países africanos onde a língua oficial é o espanhol ou o português.

Essa será a quinta vez que o Brasil recebe o evento. Outras quatro edições da competição realizadas no Brasil ocorreram em 1990, em Manaus, em 2000, no Rio de Janeiro, 2014, na cidade de São Paulo, e novamente no Rio em 2016, em uma edição pré-olímpica.

"Trazer um evento desta envergadura, a última porta das Olimpíadas, para os atletas que querem alcançar índice, faz com que a região Centro-Oeste do país ganhe a importância necessária que almejamos, voltar os olhos do mundo para Mato Grosso e para Cuiabá"



Segundo dia do Troféu Brasil de Atletismo terá finais do arremesso e dos saltos em altura e distância



Teatro em Primavera é modelo para o país

Escola Municipal de Teatro/Sistema Faces de Ensino foi selecionada para se apresentar na mostra nacional a_ponte - Cena do Teatro Universitário do Itaú Cultural na cidade de São Paulo

Da Assessoria

O teatro desenvolvido em Primavera do Leste é modelo em todo o Brasil, seja na representação dos seus grupos profissionais: Teatro Faces, Faces Jovem e Grupo Primitivos; seja no campo da formação com os incríveis 400 alunos atendidos por semestre na Escola Municipal de Teatro com o sistema Faces de Ensino.

Abrindo as ações de 2024, o Espetáculo Sobre o Velho Novo Costume, que tem direção de Ana Paula Dorst, foi selecionado para compor a programação do a_ponte - Cena do Teatro Universitário do Itaú Cultural, na cidade de São Paulo. O evento destaca-se como uma vitrine para a renovação da cena teatral, reunindo estudantes de artes cênicas de todo o país.

A Escola Municipal de Teatro de Primavera do Leste é uma realização da Prefeitura Municipal, através da

Secretaria de Cultura, Turismo, Lazer e Juventude (Secult). A escola trabalha com oficinas de teatro de maneira gratuita em diversos espaços do município, somando 12 polos, atingindo, inclusive, a zona rural em um dos mais bonitos projetos de garantia de acesso.

Trabalhando de forma integrada com a sociedade, a Escola de Teatro atua dentro das escolas municipais, estaduais e projetos sociais, agregando parcerias de ações de teatro para o desenvolvimento de crianças (a partir de 5 anos de idade) e de adolescentes, fomentando conscientização cidadã e formação cultural.

Fundada em 2010, a Escola completa 14 anos em 2024 e desde sua fundação trabalha pedagogicamente através da montagem de espetáculos (prática) e na importância de todos participarem de todas as etapas da monta-

gem. Traz situações interessantes, como direção compartilhada em todas as turmas e, principalmente, os professores que atuam hoje na escola surgiram nos seus próprios polos.

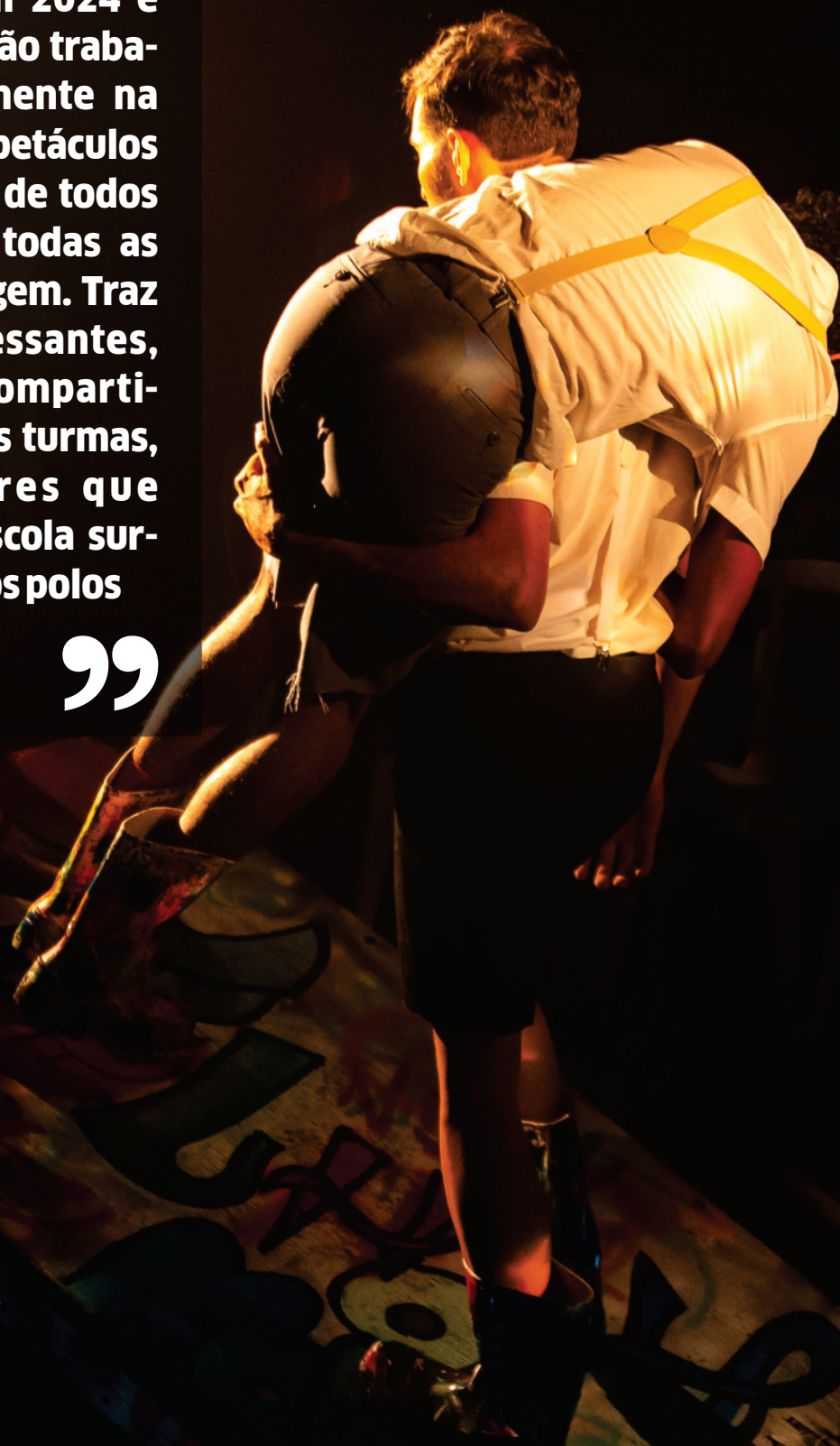
A turma responsável por levar a produção teatral de Primavera do Leste ao palco do Itaú Cultural é composta por alunos e alunas do Núcleo de Experimentação Artística, uma das 24 turmas da Escola Municipal de Teatro.

Sob a condução da professora Ana Paula Dorst, esses jovens atuantes têm se dedicado à criação cênica do espetáculo desde o ano de 2022, resultando em uma montagem no formato híbrido, na qual o fazer teatral presencial e online se entrecruzam, e é fundamentada na atual pesquisa de doutorado da professora.

“

Fundada em 2010, a Escola Municipal de Teatro de Primavera do Leste completa 14 anos em 2024 e desde sua fundação trabalha pedagogicamente na montagem de espetáculos e na importância de todos participarem de todas as etapas da montagem. Traz situações interessantes, como direção compartilhada em todas as turmas, e os professores que atuam hoje na escola surgiram nos próprios polos

”



Contra crimes à infância, um apelo por justiça e proteção urgente



Por Virginia Mendes

É com profunda consternação que me dirijo a vocês para abordar um tema de extrema gravidade que assola nossa sociedade: os crimes perpetrados contra a infância. Como primeira-dama de Mato Grosso, tenho dedicado meu compromisso não apenas à luta contra a violência doméstica e ao feminicídio, mas também à defesa incansável dos direitos das crianças, que representam a esperança e a promessa de um futuro mais justo.

Recentemente, deparei-me com casos de crueldade que transcendem a compreensão humana. Crianças, indefesas e confiantes na proteção de seus pais, têm sido vítimas de abusos chocantes, inclusive de natureza sexual. Um exemplo brutal é o caso de um pai que, em um ato monstruoso, abusou de suas próprias filhas de sete e onze anos. Essa dolorosa realidade clama por nossa atenção e ação imediata.

Diante desse cenário, levanto a bandeira não apenas da indignação, mas da exigência por soluções eficazes e preventivas. É imperativo que nos unamos como sociedade para erradicar

essas práticas abomináveis e assegurar um ambiente seguro para nossas crianças crescerem. Nossa responsabilidade vai além da punição dos culpados; devemos concentrar esforços na prevenção, educando, conscientizando e promovendo mudanças estruturais.

Convido líderes comunitários, autoridades, instituições e cidadãos a se unirem a essa causa. A prevenção é compromisso de todos. Além disso, urge fortalecer o sistema de proteção à infância, garantindo que denúncias sejam prontamente investigadas e que as víti-

mas recebam apoio adequado.

Neste apelo por justiça e proteção, comprometo-me a continuar trabalhando incansavelmente, lado a lado com todos aqueles que compartilham a visão de um futuro em que cada criança possa crescer livre de medo e violência. Juntos, podemos construir um amanhã mais seguro e promissor para as gerações vindouras.

Virginia Mendes é economista e primeira-dama de Mato Grosso.





Mudou e precisa de um
Sistema de Segurança inteligente?
Conte com a New Line

VOCÊ PODE
SER MUITOS.



REINVENTE-SE.

CASA  PRADO